

Laudo de Viabilidade Econômico e Financeiro

Azeplast Indústria e Comércio LTDA – Em
Recuperação Judicial

Chapécó-SC, maio de 2024



Sumário

- I. Considerações Iniciais
- II. Breve Histórico
- III. Metodologia
- IV. Indicadores Econômicos
- V. Premissa das Projeções de Resultado
- VI. Projeção de Resultados – Demonstrativo DRE
- VII. Premissas de Pagamento do Plano aos Credores
- VIII. Premissas para Fluxo de Caixa
- IX. Projeções de Fluxo de Caixa
- X. Considerações Finais



I. Considerações Iniciais

Objeto. O Laudo Econômico-Financeiro (“Laudo”), tem como objetivo principal avaliar e demonstrar a viabilidade financeira da Recuperanda no contexto do Plano de Recuperação Judicial (“Plano” ou “PRJ”), conforme prevê o disposto no Art. 53 da Lei de Recuperação e Falência (Lei 11.101/05).

Considerações Iniciais. Este trabalho destina-se ao PRJ da Recuperanda denominada Azeplast Indústria e Comércio LTDA– Em Recuperação Judicial (“Azeplast”), pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob nº 83.062.1740001-06, com sede e foro na Rua Beira Rio, no 215-E, Bairro Efapi, Chapecó/SC, CEP 89.809-807, com seus atos constitutivos devidamente arquivados na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina.

O Laudo é destinado única e exclusivamente como subsídio a proposta financeira apresentada pela Recuperanda aos credores no Plano, nos autos do Processo nº 5008793-34.2023.8.24.0019, em trâmite perante o MM Juízo de Direito da Vara Regional De Falências, Recuperações Judiciais e Extrajudiciais da Comarca de Concórdia Estado de Santa Catarina

Equipe Técnica. O trabalho foi desenvolvido durante o mês de janeiro de 2024, pela equipe técnica da Ícono Empresarial Ltda

“Ícono”, e M10A Consultoria composta pelos profissionais:

- ❑ Luan Benetti, Administrador de Empresas, inscrito no CRA-SC 24.588,
- ❑ Romulo Scherer Baldissera, Economista, inscrito no CORECON-SC 3458.

Fonte de Informações. As informações fiscais e gerenciais, bem como as premissas utilizadas para as projeções foram fornecidas pela Recuperanda, a qual é responsável pela sua veracidade, uma vez que não foi escopo deste trabalho qualquer investigação independente ou ainda processo de auditoria das informações.

Estas informações serviram de base para a construção da projeção de resultados ao longo do período que abrange os pagamentos dos créditos oriundos da Recuperação Judicial.

As análises contidas neste documento estão baseadas em projeções de resultados gerenciais futuros através de premissas alinhadas juntamente com a diretoria da empresa, refletindo as expectativas que a Recuperanda espera para o seu futuro, bem como, da sua viabilidade econômica e financeira.

I. Considerações Iniciais

Ressalvas. É considerado nas projeções econômicas e financeiras o atual cenário macroeconômico juntamente com as perspectivas do setor de atuação da empresa. No entanto, se tratando de projeções, os cenários apresentados podem não se confirmar, tendo em vista fatores externos à organização, além de alterações no cenário macroeconômico, políticas monetárias e fiscais, riscos de inadimplência, fatores de mercado entre outros.

A efetivação das projeções dependerá do cumprimento das medidas de reestruturação apresentadas no Plano, por parte da Recuperanda, além da conciliação das tendências e projeções descritas neste documento.

A Ícono e seus profissionais não serão responsáveis por perdas diretas ou lucros cessantes que sejam decorrentes de uso do estudo de viabilidade objeto deste trabalho. Ainda vale ressaltar que apenas foi objeto do estudo verificar sob ponto de vista econômico e financeiro, não sendo portanto, objeto a verificação fiscal, legal, contábil. O escopo do projeto também não visou realizar auditoria dos números apresentados.

II. Breve Histórico

A AZEPLAST foi fundada em 02 de maio do ano de 1991. A empresa fica estabelecida em Chapecó/SC, e iniciou atuando no segmento de reciclagem de filmes plásticos, sendo comandada pelo sócio administrador Sr. Djalma Velho de Azevedo, e tem com objeto social:

- Fabricação de embalagens de material de plástico;
- Recuperação de materiais plásticos (reciclagem);
- Comercio Atacadista;
- Importação e exportação de embalagens;
- Entre outros...

Com o passar dos anos após o início das atividades, o negócio expandiu, e com a expansão, a empresa optou por transformar filmes plásticos com a matéria-prima que fabricava. Na atualidade, os principais produtos são sacos de lixo institucional e embalagens plásticas recicladas pós-consumo (PRC).

Com o decorrer dos anos, a empresa consolidou-se como uma referência no segmento de reciclagem de filmes, processando aproximadamente 400 mil quilos de sucata plástica e transformando 500 mil quilos de produtos acabados. Dessa forma, a atuação da

empresa contribui para evitar que cerca de 500 mil quilos de sucata sejam destinados a aterros, rios e mares, demonstrando seu compromisso socioambiental por meio de suas operações.

A empresa não apenas gera 232 empregos diretos, mas também desempenha um papel social significativo ao empregar 60 reeducados do Presídio Estadual de Chapecó, proporcionando-lhes a oportunidade de ressocialização.



Fonte: Petição Inicial processo de recuperação judicial

III. Metodologia

O cenário econômico e financeiro da Recuperanda foi construído através de estimativas de desempenho futuro que fazem parte do planejamento da Recuperanda, tomando como base as medidas e condições apresentadas no Plano de Recuperação Judicial aliada as premissas operacionais, mercadológicas e financeiras definidas.

As informações gerenciais – disponibilizadas pela Azeplast – foram coletadas e tratadas com a finalidade de projetar o resultado econômico e o fluxo de caixa ao longo de 21 anos, contemplando os desembolsos para o pagamento de passivos de acordo com a proposta apresentada aos credores no Plano de Recuperação Judicial. Dessa forma, este Laudo tem como objetivo mensurar a viabilidade de cumprimento das condições propostas pela Recuperanda.

Na elaboração deste trabalho, foi construída uma ferramenta específica para a criação do cenário apresentado, com base na modelagem de dados em planilhas eletrônicas que foram realizadas com alto grau de detalhamento, atribuindo confiabilidade e segurança aos resultados.

No desenvolvimento, foram utilizadas as informações pertinentes baseados em relatórios, entrevistas e demonstrativos, tais como, mas

não exclusivamente: Demonstrativos de Resultados, Fluxos de Caixa Realizados, Livros Fiscais, Balanço Patrimonial, controles internos de exercícios passados, pesquisas de mercado.

Como método de custeio, foi escolhido o custeio variável, por considerar apenas os custos que variam diretamente com o volume de produção ou venda, como matéria-prima, mão-de-obra direta e outros custos variáveis. Custos fixos, como aluguel e salários administrativos, não são atribuídos aos produtos, mas são tratados como despesas do período em que ocorrem. Esse método é útil para a tomada de decisões gerenciais, análise de lucratividade e para calcular o ponto de equilíbrio operacional de uma empresa.

A projeção é demonstrada de forma anualizada, tomando como ponto de partida a data de aprovação do Plano de Recuperação Judicial.

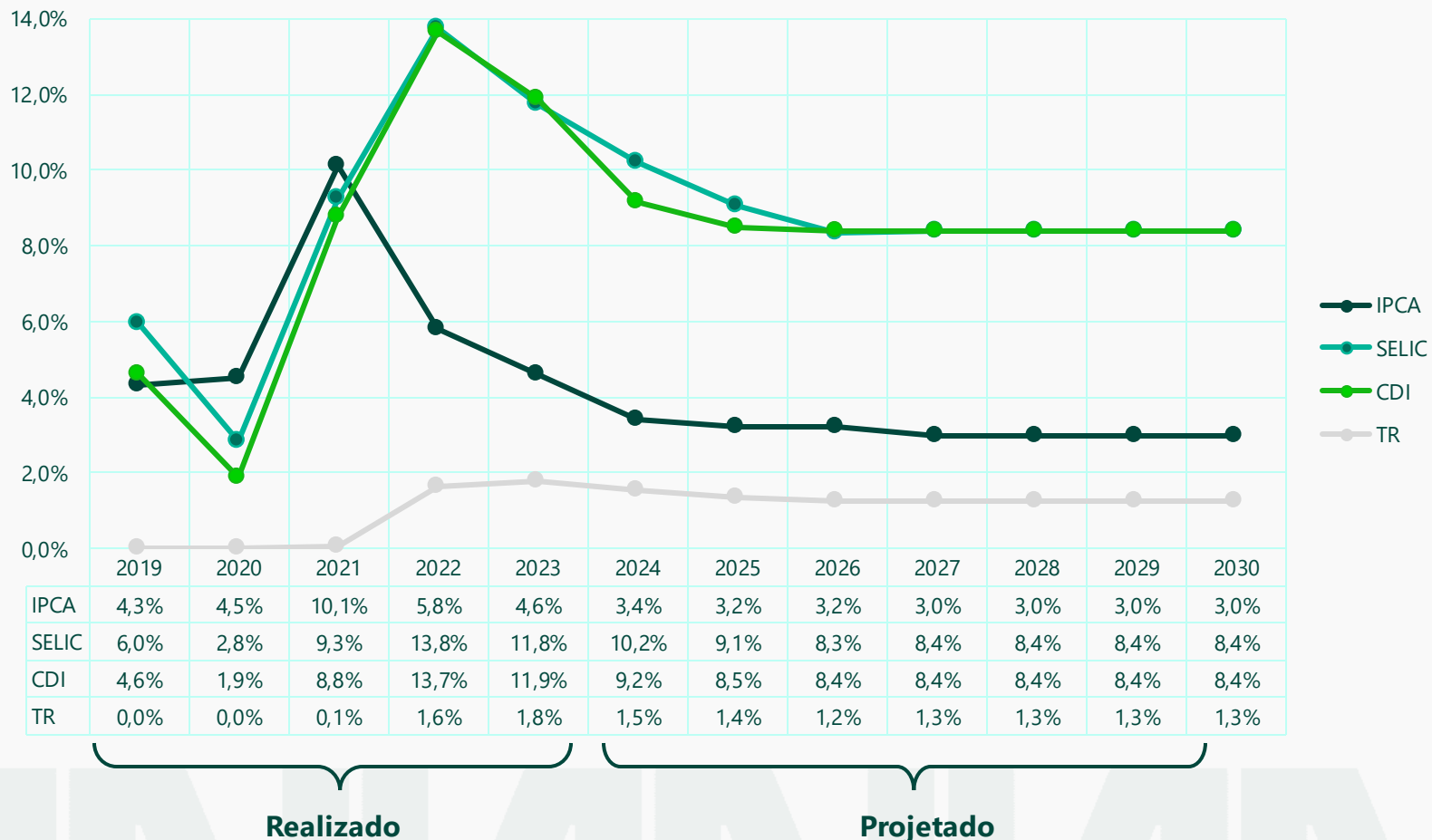
Todos os número indicados e demonstrados neste Laudo estão indicado em “milhares” ou seja, a cada 1.000 é representado por 1. A título de exemplo, R\$ 1.000.000 é representado por R\$ 1.000 nos gráficos e tabela a seguir.

IV. Indicadores Econômicos

Os indicadores macroeconômicos e taxas apresentados foram utilizados na projeção com o objetivo de embasar o cenário econômico por meio da projeção do efeito inflacionário pelo índice do IPCA, bem como, a correção e atualização dos passivos sujeitos e não sujeitos a recuperação judicial, obedecendo sempre os as particularidades de cada crédito ou contrato.

O quadro de índices, tomou como base principalmente as projeções de longo prazo apresentadas no mês de abril de 2024 pelo Banco Bradesco S.A., servindo como fonte do cálculo das despesas financeiras das dívidas contratadas.

Projeção de Índices



V. Premissas das Projeções do Resultado

A projeção das vendas levou em consideração as médias históricas apresentadas pela Recuperanda, conforme seus livros fiscais, além da capacidade instalada, disponibilidade, recursos humanos, logísticos, de material e financeiros disponíveis, bem como o seu mercado de atuação.

Foram considerados os efeitos inflacionários sobre as receitas de vendas e também sobre os custos fixos e variáveis, através da aplicação do índice IPCA (vide indicadores macroeconômicos). Também foi considerado aumento no volume de vendas de 4,00% ao ano, até o quinto ano de projeção, acrescidos da inflação do período, com objetivo de dar suporte a todos os compromissos a serem assumidos pela Recuperanda.

Sobre a Receita Operacional Bruta ("ROB") foram deduzidos impostos de PIS e COFINS, ICMS, ST e IPI conforme regra tributária atual, bem como, cancelamentos e devoluções seguindo as médias históricas. Ressalta-se que atualmente a Recuperanda está enquadrada no regime de "lucro real".

O Total de Custos & Despesas Variáveis são compostas pelo custos variáveis de produção que provém de matéria-prima, embalagens primárias e secundárias líquidos de impostos, frete de compras. São

acrescidos as despesas variáveis de vendas as quais provém de comissões sobre vendas recebidas e fretes sobre vendas.

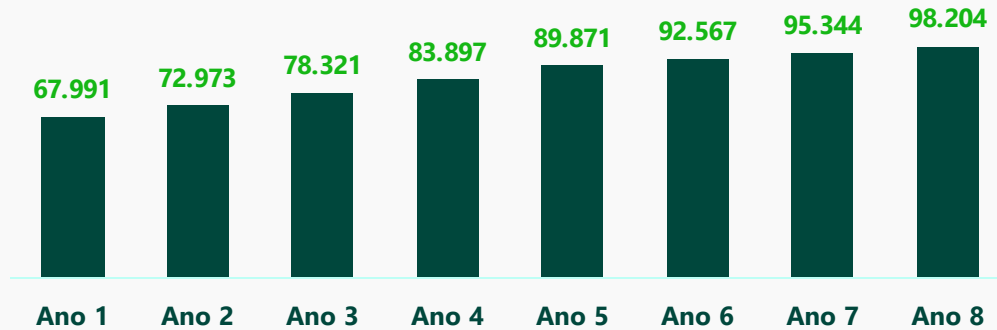
O resultado proveniente da dedução dos impostos, devoluções e custos e despesas variáveis da Receita Operacional Bruta é a Margem de Contribuição.

Da Margem de Contribuição são reduzidos os gastos fixos e produção, que são compostos por mão de obra, manutenções, gastos gerais, energia elétrica, chegando ao Resultado de Fábrica, que indica o valor gerado simplesmente pela operação, sem considerar despesas administrativas.

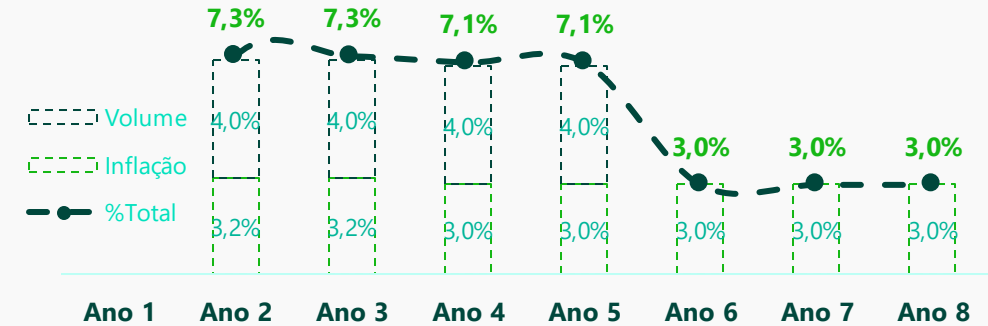
Na sequência do Resultado de Fábrica, o demonstrativo deduz despesas administrativas e comerciais, que são provenientes de folha salarial, aluguéis, taxas, despesas de escritório, bem como de despesas com vendas e marketing e propaganda, alcançando o EBITDA ou LAJIDA (Lucro antes de juros, impostos sobre lucro, depreciação e amortização), representando um importante indicador de capacidade de geração de caixa operacional da companhia. Em outras palavras o indicador de Margem EBITDA utiliza o resultado operacional para avaliar a capacidade da companhia de transformar sua receita líquida em lucro operacional.

V. Premissas das Projeções do Resultado

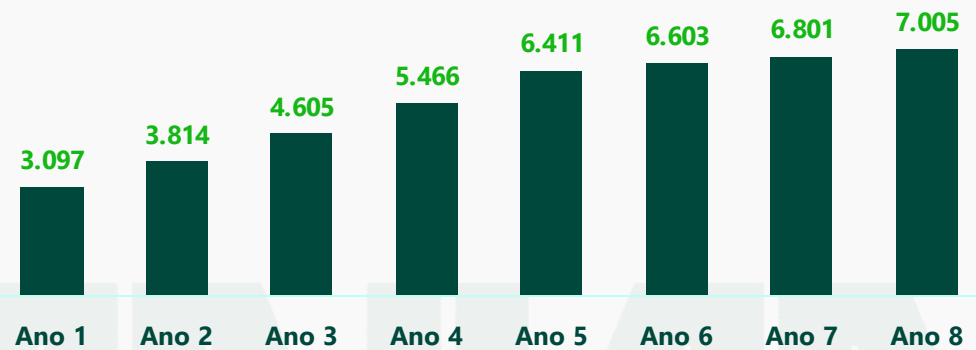
Receita Operacional Bruta



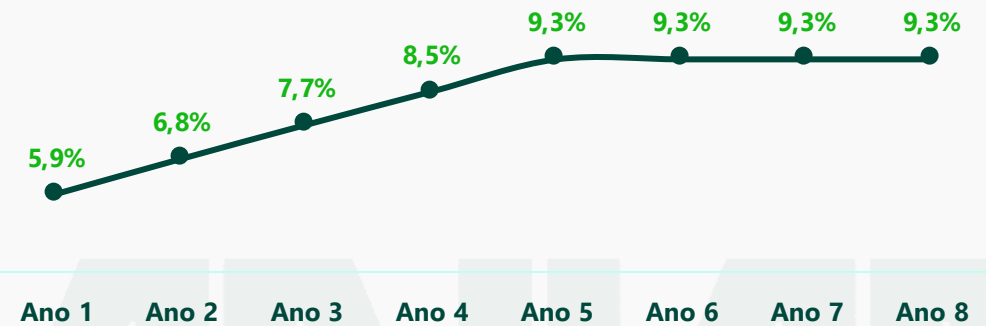
Crescimento Vendas



EBITDA



% EBITDA



VI. Projeções – Demonstrativo de Resultados

Demonstrativo de Resultado	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11
+ RECEITA OPERACIONAL BRUTA "ROB"	67.991	72.973	78.321	83.897	89.871	92.567	95.344	98.204	101.150	104.185	107.310
- Deduções de Vendas	(15.855)	(17.017)	(18.264)	(19.564)	(20.957)	(21.586)	(22.233)	(22.900)	(23.587)	(24.295)	(25.024)
= RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA "ROL"	52.136	55.957	60.057	64.333	68.914	70.981	73.111	75.304	77.563	79.890	82.287
- Custo Produto Vendido "CPV"	(17.601)	(18.891)	(20.275)	(21.719)	(23.265)	(23.963)	(24.682)	(25.423)	(26.185)	(26.971)	(27.780)
- Despesas Variáveis de Vendas	(3.130)	(3.359)	(3.606)	(3.862)	(4.137)	(4.261)	(4.389)	(4.521)	(4.657)	(4.796)	(4.940)
= MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	31.405	33.706	36.176	38.752	41.511	42.756	44.039	45.360	46.721	48.123	49.566
- Custo de Produção	(21.202)	(22.558)	(24.002)	(25.490)	(27.071)	(27.883)	(28.719)	(29.581)	(30.468)	(31.382)	(32.324)
= RESULTADO DE FÁBRICA	10.203	11.148	12.174	13.262	14.440	14.874	15.320	15.779	16.253	16.740	17.243
- Despesas Administrativas e Comerciais	(7.107)	(7.334)	(7.569)	(7.796)	(8.030)	(8.271)	(8.519)	(8.774)	(9.038)	(9.309)	(9.588)
= EBITDA/LAJIDA	3.097	3.814	4.605	5.466	6.411	6.603	6.801	7.005	7.215	7.432	7.655
% EBITDA	5,9%	6,8%	7,7%	8,5%	9,3%	9,3%	9,3%	9,3%	9,3%	9,3%	9,3%
- Despesas Financeiras	(3.837)	(3.378)	(3.221)	(3.199)	(3.133)	(3.048)	(2.944)	(2.858)	(2.791)	(2.734)	(2.674)
= RESULTADO APÓS DESPESAS FINANCEIRAS	(740)	436	1.384	2.267	3.277	3.554	3.857	4.147	4.424	4.698	4.981
- Depreciação e Amortização	(1.900)	(1.736)	(1.588)	(1.455)	(1.334)	(1.225)	(1.139)	(1.061)	(991)	(929)	(874)
= RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	(2.640)	(1.300)	(204)	812	1.943	2.329	2.718	3.086	3.433	3.768	4.107
- I.R. CSLL	0	0	0	(193)	(661)	(792)	(924)	(1.049)	(1.167)	(1.281)	(1.396)
= RESULTADO LÍQUIDO	(2.640)	(1.300)	(204)	619	1.283	1.537	1.794	2.037	2.266	2.487	2.710
% RESULTADO LÍQUIDO	-5,1%	-2,3%	-0,3%	1,0%	1,9%	2,2%	2,5%	2,7%	2,9%	3,1%	3,3%

VI. Projeções – Demonstrativo de Resultados

Demonstrativo de Resultado	Ano 12	Ano 13	Ano 14	Ano 15	Ano 16	Ano 17	Ano 18	Ano 19	Ano 20	Ano 21
+ RECEITA OPERACIONAL BRUTA "ROB"	110.530	113.846	117.261	120.779	124.402	128.134	131.978	135.938	140.016	144.216
- Deduções de Vendas	(25.775)	(26.548)	(27.344)	(28.165)	(29.010)	(29.880)	(30.776)	(31.700)	(32.651)	(33.630)
= RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA "ROL"	84.755	87.298	89.917	92.614	95.393	98.254	101.202	104.238	107.365	110.586
- Custo Produto Vendido "CPV"	(28.613)	(29.472)	(30.356)	(31.267)	(32.205)	(33.171)	(34.166)	(35.191)	(36.247)	(37.334)
- Despesas Variáveis de Vendas	(5.088)	(5.241)	(5.398)	(5.560)	(5.727)	(5.899)	(6.076)	(6.258)	(6.446)	(6.639)
= MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	51.053	52.585	54.163	55.787	57.461	59.185	60.960	62.789	64.673	66.613
- Custo de Produção	(33.294)	(34.292)	(35.321)	(36.381)	(37.472)	(38.596)	(39.754)	(40.947)	(42.175)	(43.441)
= RESULTADO DE FÁBRICA	17.760	18.293	18.841	19.407	19.989	20.588	21.206	21.842	22.498	23.173
- Despesas Administrativas e Comerciais	(9.876)	(10.172)	(10.477)	(10.791)	(11.115)	(11.449)	(11.792)	(12.146)	(12.510)	(12.885)
= EBITDA/LAJIDA	7.884	8.121	8.364	8.615	8.874	9.140	9.414	9.697	9.987	10.287
% EBITDA	9,3%	9,3%	9,3%	9,3%	9,3%	9,3%	9,3%	9,3%	9,3%	9,3%
- Despesas Financeiras	(2.659)	(2.666)	(2.692)	(2.386)	(2.041)	(1.690)	(1.306)	(874)	(390)	(9)
= RESULTADO APÓS DESPESAS FINANCEIRAS	5.225	5.455	5.673	6.229	6.832	7.449	8.109	8.823	9.597	10.278
- Depreciação e Amortização	(848)	(827)	(809)	(795)	(784)	(804)	(825)	(847)	(870)	(894)
= RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	4.377	4.628	4.864	5.434	6.049	6.646	7.284	7.976	8.727	9.384
- I.R. CSLL	(1.488)	(1.574)	(1.654)	(1.848)	(2.057)	(2.260)	(2.476)	(2.712)	(2.967)	(3.190)
= RESULTADO LÍQUIDO	2.889	3.054	3.210	3.587	3.992	4.386	4.807	5.264	5.760	6.193
% RESULTADO LÍQUIDO	3,4%	3,5%	3,6%	3,9%	4,2%	4,5%	4,8%	5,1%	5,4%	5,6%

VII. Premissas do Plano de Pagamento aos Credores

A projeção da dívida sujeita a recuperação judicial levou em consideração a atual lista de credores apresentadas no processo de recuperação judicial, bem como o plano de pagamento descrito na cláusula 6. Não foram considerados nas projeções eventuais adesões a cláusulas de credor colaborativo, tendo em vista que tais adesões beneficiariam a companhia e por consequência geram melhorias no fluxo de caixa da Recuperanda.

As premissas de pagamento são:

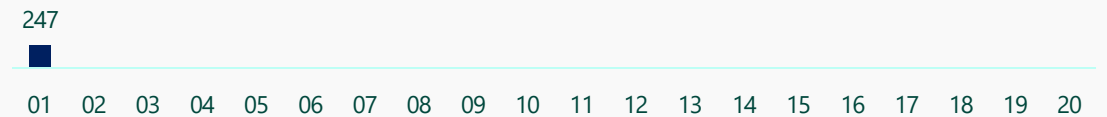
Classe I – Pagamento integral até 12 meses após a homologação do Plano de RJ, corrigidas por IPCA.

Classe III – Deságio de 80% sobre o saldo listado, liquidados em 20 parcelas anuais crescentes, iniciando o primeiro vencimento 20 meses após a data de homologação do PRJ, corrigidas por TR+1%aa.

Classe IV – Deságio de 60% sobre o saldo listado, liquidado em 10 parcelas fixas e anuais, iniciando o primeiro vencimento 20 meses após a data de homologação do PRJ, corrigidas por TR +1%aa.

	Valor da Lista	% Deságio	Valor Líquido
Classe 1 - Trabalhista	237	0%	237
Classe 2 - Garantia Real	0		
Classe 3 - Quirografários	25.180	80%	5.036
Classe 4 - Micro e Peq.	1.718	60%	687
Total	27.135		5.960

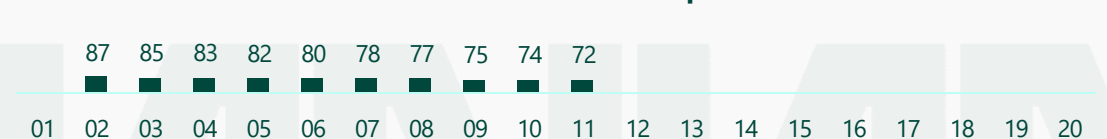
Classe 1 - Trabalhista



Classe 3 - Quirografários



Classe 4 - Micro e Peq.



VIII. Premissas para Fluxo de Caixa

O Fluxo de Caixa Projetado, apresentado neste Laudo, tem como objetivo demonstrar a origem e aplicação dos recursos do fluxo de caixa da Recuperanda. Para isto o relatório de caixa projetado parte do resultado de EBITDA (Lucro antes de Juros, Impostos sobre Lucro e Depreciação), já apresentado e detalhado no anteriormente. Neste estudo foi utilizado o Método Indireto de Fluxo de Caixa, este por sua vez apresenta todas as variações de caixa, entradas e saídas, assim descritas:

- ❑ IR+CSLL: Apuração e pagamento do Imposto de Renda e Contribuição Social quando a empresa auferir lucro;
- ❑ Variação do capital de giro: é a variação das contas cíclicas. Foram considerados os prazos médios atuais.

A soma destes itens, resulta no **(1) - Geração de Caixa da Atividade Operacional**, somatória que indica anualmente a geração de caixa do negócio destinada a contribuir com a realização de investimentos e equalização de dívidas e seu serviço. Os itens que seguem são:

- ❑ CAPEX: Representa o valor de investimentos em ativos. Na projeção foram considerados apenas investimentos mínimos para manter a estrutura operacional.

A somatória do CAPEX, resulta na **(2) Geração de Caixa da Atividade de Investimentos**, não foram projetados novos aportes ou retiradas ou venda de ativos imobilizados. Os itens que seguem são:

- ❑ Tributos Parcelados: Conforme disponibilidade de resultado para pagamento e parcelamentos vigentes.
- ❑ Dívidas Não Sujeitas RJ – As dívidas não sujeitas ainda não foram renegociadas com seus credores. No entanto a Recuperanda projetou seu pagamento em uma média de 13 anos com carência.
- ❑ Captação e Pagamento de Empréstimos de Giro: Atualmente a Recuperanda dispõe de linhas ativas de captação lastreada em recebíveis (“antecipação de recebíveis”), e para efeitos de projeção sempre que necessário, foi projetada sua utilização mediante a um custo financeiro.

A somatória destes itens resulta na **(3) Geração de Caixa das Atividades Financeiras**, o qual indica a geração caixa de empréstimos, financiamentos e outros pagamentos.

A somatória das gerações de caixa (1+2+3) resulta em **TOTAL DE GERAÇÃO DE CAIXA**. A seguir são indicados os desembolsos das dívidas sujeitas a recuperação judicial conforme seu fluxo de desembolso previsto no Plano de Recuperação. Por fim, o fluxo resulta no “Fluxo de Caixa (Mov. Caixa)”, saldo por período que indica a sobra de caixa do período e o “Saldo Acumulado de Caixa” que indica sobras de recursos com disponibilidade imediata de forma acumulada.

IX. Projeção do Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11
= EBITDA	3.097	3.814	4.605	5.466	6.411	6.603	6.801	7.005	7.215	7.432	7.655
- I.R. e CSLL	0	0	0	(193)	(661)	(792)	(924)	(1.049)	(1.167)	(1.281)	(1.396)
+ - Variação Capital de Giro	(223)	(825)	(885)	(923)	(989)	(446)	(460)	(474)	(488)	(502)	(518)
1 = GERAÇÃO DE CAIXA ATIVIDADE OPERACIONAL	2.873	2.989	3.720	4.349	4.761	5.365	5.417	5.482	5.560	5.648	5.741
- CAPEX	(150)	(155)	(160)	(165)	(169)	(300)	(309)	(318)	(328)	(338)	(600)
2 = GERAÇÃO DE CAIXA ATIVIDADE INVESTIMENTOS	(150)	(155)	(160)	(165)	(169)	(300)	(309)	(318)	(328)	(338)	(600)
+ - Variação da Captação de Giro	(1.606)	1.872	1.197	699	366	55	56	43	(102)	(422)	(205)
- PMT Não Sujeitos	(1.018)	(2.185)	(2.087)	(2.007)	(1.925)	(1.844)	(1.763)	(1.681)	(1.600)	(1.518)	(1.437)
- PMT Tributos Parcelados	(313)	(2.260)	(2.417)	(2.576)	(2.735)	(2.879)	(3.011)	(3.142)	(3.152)	(2.998)	(3.133)
3 = GERAÇÃO DE CAIXA ATIVIDADE FINANCEIRA	(2.937)	(2.573)	(3.308)	(3.883)	(4.294)	(4.668)	(4.718)	(4.780)	(4.855)	(4.939)	(4.776)
i=1+2+3: TOTAL DE GERAÇÃO DE CAIXA	(214)	261	252	301	297	397	390	384	378	372	365
- PMT Classe 1 - Trabalhista	(247)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
- PMT Classe 2 - Garantia Real	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
- PMT Classe 3 - Quirografários	0	(174)	(167)	(218)	(216)	(317)	(312)	(307)	(303)	(298)	(293)
- PMT Classe 4 - ME e EPPs	0	(87)	(85)	(83)	(82)	(80)	(78)	(77)	(75)	(74)	(72)
5 - TOTAL DESEMBOLSOS CRÉDITOS SUJEITOS	(247)	(261)	(252)	(301)	(297)	(397)	(390)	(384)	(378)	(372)	(365)
i=4+5 FLUXO DE CAIXA (MOV. CAIXA)	(461)	0	(0)	0	(0)	0	(0)	0	0	0	(0)
7= SALDO ACUMULADO DE CAIXA	0	0	0	0	(0)	0	0	0	0	0	0

IX. Projeção do Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa	Ano 12	Ano 13	Ano 14	Ano 15	Ano 16	Ano 17	Ano 18	Ano 19	Ano 20	Ano 21
= EBITDA	7.884	8.121	8.364	8.615	8.874	9.140	9.414	9.697	9.987	10.287
- I.R. e CSLL	(1.488)	(1.574)	(1.654)	(1.848)	(2.057)	(2.260)	(2.476)	(2.712)	(2.967)	(3.190)
+ - Variação Capital de Giro	(533)	(549)	(566)	(582)	(600)	(618)	(636)	(656)	(675)	(696)
1 = GERAÇÃO DE CAIXA ATIVIDADE OPERACIONAL	5.863	5.998	6.145	6.185	6.217	6.262	6.301	6.329	6.345	6.401
- CAPEX	(618)	(637)	(656)	(675)	(1.000)	(1.030)	(1.061)	(1.093)	(1.126)	(1.159)
2 = GERAÇÃO DE CAIXA ATIVIDADE INVESTIMENTOS	(618)	(637)	(656)	(675)	(1.000)	(1.030)	(1.061)	(1.093)	(1.126)	(1.159)
+ - Variação da Captação de Giro	(230)	(300)	(5.112)	(5.139)	(4.853)	(4.772)	(4.790)	(4.795)	(3.468)	0
- PMT Não Sujeitos	(1.356)	(1.274)	0	0	0	0	0	0	0	0
- PMT Tributos Parcelados	(3.268)	(3.403)	0	0	0	0	0	0	0	0
3 = GERAÇÃO DE CAIXA ATIVIDADE FINANCEIRA	(4.853)	(4.977)	(5.112)	(5.139)	(4.853)	(4.772)	(4.790)	(4.795)	(3.468)	0
i=1+2+3: TOTAL DE GERAÇÃO DE CAIXA	392	385	378	371	364	460	451	441	1.751	5.242
- PMT Classe 1 - Trabalhista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
- PMT Classe 2 - Garantia Real	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
- PMT Classe 3 - Quirografários	(392)	(385)	(378)	(371)	(364)	(460)	(451)	(441)	(432)	(422)
- PMT Classe 4 - ME e EPPs	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5 - TOTAL DESEMBOLSOS CRÉDITOS SUJEITOS	(392)	(385)	(378)	(371)	(364)	(460)	(451)	(441)	(432)	(422)
i=4+5 FLUXO DE CAIXA (MOV. CAIXA)	(0)	0	(0)	0	0	0	0	0	1.319	4.819
7= SALDO ACUMULADO DE CAIXA	0	0	0	0	0	0	0	0	1.319	6.139

X. Considerações Finais

O Plano de Recuperação Judicial proposto atende os princípios da Lei de Recuperação Judicial (Lei nº. 11.101, de 9 de fevereiro de 2005 - “Lei de Recuperação de Empresas”), garantindo os meios necessários para a continuidade e a recuperação econômico-financeira da AZEPLAST.

O trabalho técnico desenvolvido na elaboração deste Laudo Econômico-Financeiro deu-se por meio da modelagem de projeções financeiras embasadas nas informações, premissas e expectativas fornecidas pelas Recuperandas. As projeções compreendem um horizonte de vinte e um anos. Todavia, eventuais mudanças na conjuntura econômica nacional ou no comportamento das proposições consideradas neste trabalho refletirão em resultados distintos dos apresentados neste Laudo.

É importante destacar que este estudo da viabilidade econômico-financeira fundamenta-se na análise dos resultados projetados, a qual contém estimativas que envolvem riscos e incertezas quanto a sua realização e os resultados também dependem de fatores externos à gestão da empresa.

Como **resultado do estudo, verifica-se adequado potencial de geração de caixa e conseqüentemente capacidade de**

amortização da dívida, desde que as condições de pagamento propostas aos credores no Plano de Recuperação Judicial sejam aprovadas na íntegra.

Tendo em vista todo o exposto neste trabalho, ***concluímos que a Recuperanda possui capacidade de saldar com suas obrigações nos prazos e condições estabelecidas no Plano de Recuperação Judicial, demonstrando ser uma empresa viável, passível de recuperação e continuidade como fonte geradora de riquezas, tributos, renda e emprego.***

Chapecó – Santa Catarina, 01 de maio de 2024

Responsabilidade Técnica:

LUAN BENETTI

CRA/SC 24.588

(Assinado Digitalmente)

ROMULO SCHERER BALDISSERA

CORECON/SC 3458

(Assinado Digitalmente)

Glossário

A

AT - Ativo Total

B

BACEN - Banco Central do Brasil

BRL - Moeda Reais

C

CDI - Taxa média praticada pelas instituições financeiras nas operações com "Certificados de Depósitos Interfinanceiros"

Classe I - Créditos trabalhistas sujeitos a recuperação judicial

Classe II - Créditos com garantia real sujeitos a recuperação judicial

Classe III - Créditos quirografários sujeitos a recuperação judicial

Classe IV - Créditos e micro e pequenas empresas sujeitos a recuperação judicial

COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social

Concursal - Créditos que pertencem ao concurso de credores na RJ.

CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

D

Deságio - Desconto

DIFAL - Diferencial de Alíquota de ICMS

DRE - Demonstrativo de Resultado do Exercício

E

EBITDA - Sigla em inglês para lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation, Depreciation and Amortization)

Extraconcursal - Dívidas pós pedidos de recuperação judicial.

F

FC - Fluxo de Caixa

I

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ICMS - Impostos Sobre Mercadorias e Serviços

ICMS-ST - Substituição Tributária do ICMS

IGPM - Índice Geral de Preços do Mercado

II - Impostos de Importação

INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social

IPCA - Índice Preços ao Consumidor Amplo

IPI - Imposto sobre Produto Industrializados

IR - Imposto de Renda

ISS - Impostos Dobre Serviços

J

Juros - Remuneração sobre capitais

Glossário

L

LAJIDA - Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações.

Laudo – Laudo de Viabilidade Econômico

M

MC - Margem de Contribuição

N

Não Sujeitos - Créditos não sujeitos ao processo de recuperação judicial.

P

PIS - Programa de Integração Social

Plano – Plano de Recuperação Judicial

PRJ – Plano de Recuperação Judicial

PT - Passivo Total

R

ROB - Receita Operacional Bruta

ROL - Receita Operacional Líquida

S

SELIC - Taxa Básica de Juros

Sujeitos - Créditos sujeitos ao processo de recuperação judicial.

T

TR - Taxa Referencial

U

USD - Moeda Dólar Americano



iconogestao.com.br

falecom@iconogestao.com.br